



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2014

Mais médicos do Huse podem pedir demissão

Ato dos pediatras foi o 1º registrado no Estado

Monique Oliveira
DA EQUIPE JC

Depois do anúncio de demissão em massa dos únicos seis cirurgiões pediátricos do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), onde dois deles estão completando o aviso prévio, o Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed) informou que todas as especialidades médicas estão insatisfeitas, portanto, não estranha se outros profissionais pedirem exoneração.

Na avaliação do vice-presidente do Sindimed, José Santos Menezes, a única alternativa para resolver a situação dos profissionais, onde tentam negociar há sete anos o Cargo, Carreira e Vencimentos (CCV) é que os todos do Estado peçam demissão. “Pela primeira vez aconteceu demissão em massa de uma mesma especialidade médica em Sergipe. Fato semelhante ocorreu há cinco anos quando 200 médicos do serviço de emergência e urgência do Estado de Pernambuco pediram demissão. E, diante a calamidade, o Governo negociou o Cargo, Carreira e Vencimentos (CCV) da categoria”, colocou o médico, acrescentando que entra e sai governo e nada é resolvido.

Ele contou que a instituição sindical vai comunicar, mais uma vez, aos órgãos fiscalizadores e competentes, como Ministério Público Estadual, Conselho Regional de Medicina e a

Secretaria de Estado da Saúde (SES) para resolver os problemas, antes que a pediatria se torne um caos total. “Falta credibilidade no Governo e é por isso que os profissionais estão se afastando. Para se ter ideia, nem os gestores sabem quantos médicos trabalham no Governo”, lamentou o sindicalista.

‘Mais Médicos’

“Disseram que o problema era dos médicos sergipanos, ou seja, que não tinha profissionais. Mas, os médicos do programa Mais Médicos chegaram e não resolveu o problema porque a crise piorou e outros problemas surgiram”, lembrou o médico e vice-presidente do Sindimed.

Audiência Pública

Para discutir a questão, acontece às 10h da manhã de hoje, dia 16, uma audiência pública no Ministério Público. Sobre o assunto, José Menezes destacou que não se tem mais o que se discutir porque as medidas possíveis já foram anunciadas, mas nada concretizado. “Agora vamos ficar de camarote. É de competência do Gabinete de Crise e do Ministério da Saúde resolver a questão. Caso não resolva, que todos renunciem porque são incompetentes. E, conseqüentemente, aconteça intervenção federal para assumir a Saúde do Estado”, completou Menezes.



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS